25 de maio: São Beda, o Venerável, presbítero e doutor da Igreja

Evangelho (*Mt* 11,25-30): Naquele tempo, Jesus pronunciou estas palavras: «Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos. Sim, Pai, eu te bendigo, porque assim foi do teu agrado. Todas as coisas me foram dadas por meu Pai; ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelá-lo (...)».

São Beda, o Venerável, presbitero e doutor da Igreja (672-735)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje vamos falar sobre São Beda. Ele nasceu no nordeste da Inglaterra. Aos sete anos, seus parentes o confiaram ao abade do mosteiro beneditino próximo para ser educado. De fato, São Beda tornou-se um dos estudiosos mais notáveis da Alta Idade Média. Apesar de adoecer, nunca deixou de trabalhar, mantendo sempre uma alegria interior que se expressava na oração e no canto.

As Sagradas Escrituras foram a fonte constante da sua reflexão teológica. Comentava a Bíblia lendo-a em chave cristológica, ou seja, fazia duas coisas: por um lado, escutava atentamente o que o texto dizia; por outro, estava convencido de que a chave para compreender a Sagrada Escritura como única Palavra de Deus é Jesus Cristo. À luz de Cristo, o Antigo e o Novo Testamento são entendidos como uma única Sagrada Escritura.

Outro tema recorrente em São Beda é a história da Igreja. Depois de se interessar pela época descrita nos Atos dos Apóstolos, estudou a história dos Padres e dos concílios, convencido de que a obra do Espírito Santo continua ao longo da história. Escreveu com rigor documental e habilidade literária a "História Eclesiástica do Povo Inglês", pela qual é reconhecido como "o pai da historiografia inglesa".

—A fama de santidade e sabedoria que São Beda já possuía em vida fez com que recebesse o título de "venerável". Com suas obras, São Beda contribuiu eficazmente para a construção de uma Europa cristã, na qual diversos povos e culturas se uniram, conferindo-lhe uma identidade comum inspirada na fé cristã.